

## Equador na Cooperação Ibero-americana<sup>1</sup>

O Equador está claramente envolvido na Cooperação Ibero-americana da região. Seu compromisso com os Programas e Iniciativas fica refletido em sua participação institucional, estando presente em dezoito deles, de um total de 23, superando o valor médio de participação. Na atualidade forma parte de:

- \* **Espaço Ibero-americano de Coesão Social:** Programa de Acesso à Justiça (PIAJ), Programa de Idosos e Programa Plano Ibero-americano de Alfabetização e Aprendizado ao Longo da Vida 2015-2021 (PIALV) (3).
- \* **Espaço Ibero-americano do Conhecimento:** Programa Ciência e Tecnologia (CYTED), Programa de Propriedade Industrial (IBEPI) (2).
- \* **Espaço Cultural Ibero-americano:** Programa ADAI/Iberarquivos, Programa Iberartesanatos, Programa Iberbibliotecas, Programa Ibercena, Programa Ibermedia, Programa Ibermuseus, Programa Iberorquestras Juvenis, Programa Iber-Rotas, Programa RADI. Em 2017 manifestou seu interesse em formar parte do Programa Ibercultura Viva (10).
- \* **Programas Transversais:** Programa Ibero-americano para o Fortalecimento da Cooperação Sul-Sul (PIFCSS e Televisão Ibero-americana (TEIB) (2).

### Os/as beneficiários/as equatorianos/as da Cooperação Ibero-americana

Graças ao **Programa Ibero-americano de Fortalecimento da Cooperação Sul-Sul (PIFCSS)** os/as técnicos/as da Subsecretaria de Cooperação Internacional do Ministério de Relações Exteriores e Mobilidade Humana do Equador capacitaram-se em temas como i) a valorização da cooperação Sul-Sul; ii) Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e Cooperação Sul-Sul; iii) Cooperação Descentralizada Sul-Sul; e, iv) Sistema Integrado de Dados da Ibero-América sobre Cooperação Sul-Sul e Triangular (SIDICSS).

---

<sup>1</sup> Os dados são extraídos dos relatórios anuais que são reportados à SEGIB pelas Unidades Técnicas dos Programas, Iniciativas e Projetos Adscritos (PIPA) da Cooperação Ibero-americana.

Segundo o **Relatório da Cooperação Sul-Sul na Ibero-América 2017**<sup>2</sup>, ao longo do ano 2015, o Equador participou no intercâmbio de um total de **33 projetos e 11 ações** de Cooperação Horizontal Sul-Sul Bilateral no rol de **sócio receptor**, assim como em **27 projetos e 9 ações** no rol de **sócio oferente**.

## 1. Espaço Ibero-americano de Coesão Social

**Pesquisa:** Colaborou, aportando dados, na elaboração da última edição do Relatório do Observatório sobre **Idosos**.

**Formação:** Participa nas atividades de formação organizadas no marco do **Programa Idosos**. O Equador difunde e promove a participação de representantes do país nos cursos que são ofertados no marco do **Programa Plano Ibero-americano de Alfabetização e Aprendizado ao Longo da Vida 2015-2021 (PIALV)**.

No marco do **Programa de Acesso à Justiça (PIALJ)** participa na Rede Latino-americana de Operadores e Instituições MASC (Mecanismos Alternativos de Solução de Conflitos). Também participou o Conselho da Judicatura do Equador no Encontro entre autoridades Ibero-americanas para o impulso de implementação da Declaração Ibero-americana de Justiça Juvenil Restaurativa, 20 a 22 de setembro de 2016.

Ainda que, formalmente, não está aderido ao **Programa de Bancos de Leite Humano**, beneficia-se da rede ibero-americana de BLH. O país conta com sete Bancos de Leite Humano e foram capacitados 18 técnicos e implantados dois novos bancos de leite em 2016. 35.071 mulheres receberam assistência em lactância materna e 7.932 recém-nascidos foram beneficiados com leite materno.

## 2. Espaço Ibero-americano do Conhecimento

**Intercâmbio de boas práticas:**

Além disso, no marco do **Programa IBEPI**, o Equador ratificou, no dia 7 de abril de 2016, o **Tratado de Marrakech** por unanimidade com 106 votos do corpo legislativo da Assembléia Nacional do Equador. Este tratado beneficia 287 mil pessoas com deficiência visual ou com

<sup>2</sup> Enlace ao Relatório de Cooperação Sul-Sul 2017 <http://www.informesursur.org/>

outras dificuldades para aceder ao texto impresso, democratizando desta forma o acesso à informação, conhecimento e cultura de um dos setores mais vulneráveis do país.

O **Programa CYTED** é conhecido pelo seu rol na criação de redes de pesquisa, desenvolvimento e inovação integradas por distintos países da Ibero-América. Suas redes são um instrumento para alcançar impactos profundos, que fazem o desenvolvimento e bem-estar das sociedades ibero-americanas.

Por meio de ações de financiamento ocasionais e estratégicas, o Programa CYTED consegue desencadear uma série de efeitos de grande impacto em resposta a necessidades concretas do espaço Ibero-americano. CYTED abona o terreno para o desenvolvimento de projetos cuja existência seria impensável sem o intercâmbio e as sinergias entre grupos que trabalham problemáticas comuns desde perspectivas diversas.

O Equador participa através das seguintes Redes:

- Aplicações industriais das algas, **SI3A**, tem como fim estimular a cooperação e sustentabilidade dos esforços para o desenvolvimento da algologia aplicada na Ibero-América, uma das áreas mais emergentes em Biotecnologia e um dos principais motores do desenvolvimento da Bioeconomia a nível mundial.
- Promoção da Segurança Integral no Trabalho, **RIPSIT**. O bem-estar e a integridade dos trabalhadores é um dos pilares do desenvolvimento e da produtividade das indústrias ibero-americanas. Desenvolveu e difundiu conhecimentos e práticas em torno à segurança no trabalho, que abrange os riscos físicos, químicos, biológicos ou ergonômicos e também os riscos psicossociais como o stresse, a violência ou o desgaste laboral.
- Reutilização do Espaço Mineiro, **RED CYTED REUSE**, trabalhou por remediar ambientalmente ex espaços mineiros, um conjunto de técnicas que permite a recuperação de ditos espaços e sua reocupação com fins urbanos, paisagísticos ou produtivos.
- Fortalecimento da Indústria Artesanal, rede **CYTED RITFA**, teve como cometido o fortalecimento da indústria artesanal, gerando conhecimento sobre os principais desafios e debilidades do setor para oferecer capacitação e instrumentos de cooperação entre as empresas artesanais envolvidas.
- Desenvolvimento Energético Sustentável, rede **CYTED REDIENE**, aportou em conhecimento, experiência e soluções para a toma de decisões no setor da energia com o fim de contribuir ao desenvolvimento energético sustentável da região Ibero-americana. Esta rede conseguiu uma cooperação integrada entre um número crescente de instituições: centros de pesquisa, universidades, empresas, especialistas e profissionais de toda a cadeia energética, desde a exploração e extração até os serviços energéticos

### 3. Espaço Cultural Ibero-americano

#### Fundos concursáveis:

- \* Apoios do **Programa Ibercena** na última Convocatória de 2016/2017: foram concedidos apoios a três projetos equatorianos para Processos de Criação Dramatúrgica e Coreográfica em Residência [Lugares intermediales; La revolución de las estatuas, desenvolvimento de texto dramático; La loba del río]; dois apoios à Coprodução de Espetáculos de Teatro e Dança Ibero-americano [Pareidolia; Cícera, Cícero e o Samurai de Osso Quebrado]; e três Apoios a redes, festivais e espaços cênicos para a programação de espetáculos [XV Encontro Internacional de Dança Fragmentos de Junho; XXX Festival Internacional de Teatro de Manta; Sala Mitómana Programação 2017: Escrituras expandidas, cruzamentos disciplinares e pesquisa cênica].
- \* Na última Convocatória do **Programa Ibermedia**, no ano 2017, beneficiaram-se dos apoios três projetos selecionados da linha de Coprodução [BOTÁNICA Y DESTINO EN QUEHUERI-ONO; SUMERGIBLE; EL REZADOR] e duas na Linha de Desenvolvimento [ La Piel Pulpo e Hatarik, mil muriendo, mil renaciendo].

#### Intercâmbio de boas práticas:

- \* **Programa Ibermuseum.** Equador é parte integrante do Observatório Ibero-americano de Museus e do Registro de Museus Ibero-americanos (RMI) - [rmiberoamericanos.org](http://rmiberoamericanos.org) – que é a plataforma do Programa Ibermuseum criada para promover informação e acesso aos mais de 9.000 museus localizados nos 22 países da Ibero-América. Além disso, participa nos cursos de formação e capacitação tal como “Curso Administração de Coleções de Museu: manejo e procedimentos básicos”, realizado na Cidade do México.
- \* **Programa RADI-Arquivos Diplomáticos:** O Arquivo Histórico do Ministério de Relações Exteriores e Mobilidade Humana do Equador, com a finalidade de difundir seu fundo histórico e a informação que guarda em seu arquivo, elaborou e apresentou vários produtos em 2016, os mesmos que se detalham a continuação:
  1. Elaboração e publicação de um cartaz cronológico das relações internacionais do Equador, em formato infografia, que incluiu uma pesquisa documental do período que compreende os anos de 1830 a 1845.
  2. Exposição museográfica: “Equador destino de imigrantes: imagens e documentos, séculos XIX e XX. Para esta mostra os/as funcionários/as do Arquivo realizaram a pesquisa histórica, seleção documental sobre estrangeiros e montagem da mostra.

3. Edição e publicação de um volume fac-símile que compila documentos históricos da Chancelaria Equatoriana, sobre as “Relações bilaterais entre as Repúblicas do Equador e Colômbia” volume 1. 1830-1916
4. Campanha de Leitura: “El carrito librero”, através de um projeto de difusão da leitura nos espaços de trabalho dos/as funcionários/as da Chancelaria. Atividade realizada entre o Arquivo e a Biblioteca da Instituição
5. Inventário da sub-série Missão Honorato Vázquez, correspondente ao Fundo de Relações Exteriores
6. Elaboração de um vídeo documentário sobre o terremoto de Ambat, ocorrido em 1949.

#### 4. Instituições Associadas

Ministério de Justiça, Direitos Humanos e Culto do Equador; Vice ministério de Inclusão Social e Ciclo de Vida Familiar; Ministério de Educação-Subsecretaria de Coordenação Educativa; Secretaria Nacional da Água – SENAGUA; Secretaria Nacional de Educação Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação (SENESCYT); Instituto Equatoriano da Propriedade Intelectual; Ministério de Indústrias e Produtividade; Subsecretária de Mypimes e Artesanato; Sistema Nacional de Bibliotecas do Equador-Ministério de Educação; Ministério de Cultura; Conselho Nacional de Cinematografia (CNCine); Ministério de Relações Exteriores, Comércio e Integração; Secretaria Técnica de Cooperação Internacional.